



## abrdn SICAV II - European Smaller Companies Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

**Data da publicação:** 2023-12-15

**Identificador de entidade jurídica** IKNRVTZFMXVU04INT73

<b>Resumo</b>	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 8.º do regulamento sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (“SFDR”) 2019/2088 da União Europeia (UE) e, portanto, promove características ambientais ou sociais, mas não tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa na qual se investe exerça boas práticas de governança), a abrdn desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada abaixo na secção de perguntas e respostas.</p> <p>O Fundo prevê destinar um mínimo de 0% aos investimentos sustentáveis.</p> <p>O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo pretende alcançar uma combinação de crescimento e de rendimentos através do investimento em empresas de menor capitalização na Europa e que respeitem a abordagem European Smaller Companies Promoting ESG Equity Investment Approach da abrdn. O Fundo visa superar o índice de referência FTSE Developed Europe Small Cap Index (EUR), antes de encargos</p> <p>O Fundo investe, pelo menos, 70% dos seus ativos em títulos de participação no capital ou equivalentes de empresas cotadas, constituídas ou domiciliadas na Europa, ou com operações e/ou presença significativa na Europa. Entende-se por empresas de pequena capitalização as empresas incluídas no FTSE Developed Europe Small Cap Index ou, não estando incluídas no FTSE Developed Europe Small Cap Index, qualquer empresa com uma capitalização no mercado inferior à da empresa com a maior capitalização de mercado desse índice. Todos os títulos de participação no capital e equivalentes seguem a metodologia European Smaller Companies Promoting ESG Equity Investment Approach da abrdn. Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo. O Fundo é constituído por empresas identificadas através do processo de pesquisa ascendente das ações, focado na qualidade, no crescimento e no dinamismo do Fundo, e em que se consideram riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança (ASG).</p> <p>A análise ASG é um elemento fundamental do nosso processo geral de pesquisa de ações e tem três princípios básicos:• Uma interação informada e construtiva contribui para fomentar melhorias nas empresas, aumentando o valor dos investimentos dos nossos clientes. • Os fatores ASG são financeiramente relevantes e afetam o desempenho empresarial• Compreender os riscos e as oportunidades ASG, juntamente com outras métricas financeiras, permite-nos tomar melhores decisões de investimento.</p> <p>O Fundo utiliza a nossa própria estrutura de pesquisa para analisar os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do modelo de negócio, a atratividade do setor, a solidez das respetivas finanças e a sustentabilidade do respetivo fosso económico. Como parte do nosso processo de investimento em ações, é atribuída a todas as empresas em que a abrdn investe, mediante uma avaliação qualitativa, uma classificação geral interna quanto à Qualidade de cada uma delas. Um componente-chave desta classificação é a Qualidade ASG, que permite aos gestores de carteiras excluírem empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG, criando assim carteiras muito diversificadas e ajustadas ao risco. Para complementar a pesquisa ascendente, os gestores de carteiras utilizam também a pontuação interna ESG House Score da abrdn, que é essencialmente uma avaliação quantitativa, para identificar e excluir as empresas expostas aos maiores riscos ASG.</p> <p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>O fundo tem os seguintes compromissos vinculativos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• uma meta de intensidade carbónica inferior à do índice de referência</li><li>• uma classificação ASG melhor ou igual ao índice de referência.</li><li>• promove a boa governança, incluindo fatores sociais</li></ul>
---------------	---



	<p>São igualmente aplicadas exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento relacionadas com o Pacto Global da ONU, Armamento Controverso, Produção de Tabaco e Carvão Térmico. Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua. A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a>, em <b>Fund Centre</b> (Centro de Fundos).</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam que as características ambientais ou sociais das participações sejam satisfeitas e façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrdn considera os Indicadores dos Principais Impactos Adversos (PIA) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>As características ambientais e sociais do Fundo são sistematicamente monitorizados pelos gestores do fundo, independentemente das equipas de governança ASG da abrdn.</p> <p>A abrdn selecionou várias fontes de dados internas e externas com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de administração da abrdn publicado no sítio Web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimentos Sustentáveis), na secção <b>Governance and Active Ownership</b> (Governança e participação ativa).</p>
<p><b>Produto sem objetivo de investimento sustentável</b></p>	<p>Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.</p>
<p><b>Características ambientais ou sociais do produto financeiro</b></p>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do modelo de negócio, a atratividade do setor, a solidez das respetivas finanças e a sustentabilidade do respetivo fosso económico.</p> <p>Também consideramos a qualidade da equipa de gestores e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que tenham impacto nos negócios, avaliando até que ponto estes são bem geridos. Atribuímos uma pontuação dada por nós para articular os atributos de cada empresa em matéria de qualidade, sendo um deles a classificação da qualidade ASG. Isto permite aos gestores de carteiras excluirmos empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG e, assim, criar carteiras muito diversificadas e ajustadas ao risco.</p> <p>Para além disso, a nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG, em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada mediante a combinação de diversos dados inseridos num modelo interno em que os diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.</p> <p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p>
<p><b>Estratégia de investimento</b></p>	<p>O Fundo é constituído por empresas identificadas através de um processo de pesquisa ascendente das ações em que se consideram riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança (ASG).</p> <p>A análise ASG é um elemento fundamental do nosso processo geral de pesquisa de ações e tem três princípios básicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma interação informada e construtiva contribui para fomentar melhorias nas empresas, aumentando o valor dos investimentos dos nossos clientes.</li> <li>• Os fatores ASG são financeiramente relevantes e afetam o desempenho empresarial</li> <li>• Compreender os riscos e as oportunidades ASG, juntamente com outras métricas financeiras, permite-nos tomar melhores decisões de investimento.</li> </ul> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do modelo de negócio, a atratividade do setor, a solidez das respetivas finanças e a sustentabilidade do respetivo fosso económico.</p> <p>Também consideramos a qualidade da equipa de gestores e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que tenham impacto nos negócios, avaliando até que ponto estes são bem geridos. Atribuímos uma pontuação dada por nós para articular os atributos de cada empresa em matéria de qualidade, sendo um deles a classificação da qualidade ASG. Isto permite aos</p>



gestores de carteiras excluem empresas com riscos ASG relevantes e direcionam positivamente a carteira para oportunidades ASG e, assim, criar carteiras muito diversificadas e ajustadas ao risco.

A nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada mediante a combinação de diversos dados inseridos num modelo interno em que os diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.

A ESG House Score da abrDN foi concebida de forma a poder ser dividida por temáticas e categorias específicas. A pontuação ASG é composta por duas pontuações; a pontuação operacional e a pontuação de governança. Isto permite uma visão rápida do posicionamento de uma empresa em relação à forma como gere as questões ASG num plano mais detalhado.

- A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança das empresas e a qualidade e comportamento dos líderes e gestores executivos das empresas.
- A pontuação Operacional avalia a capacidade da equipa diretiva nas empresas em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações.

Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.

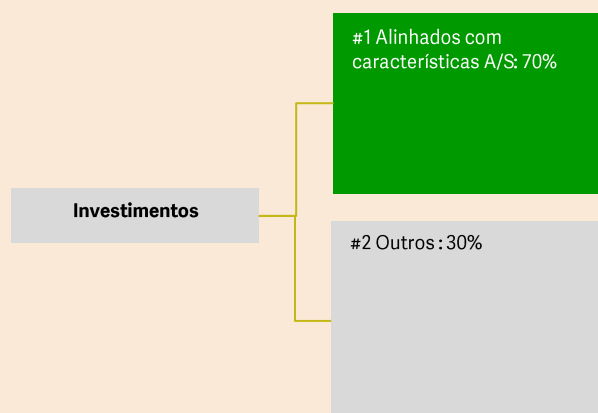
Para complementar ainda mais a pesquisa ascendente, os gestores de carteiras utilizam também a pontuação interna ESG House Score da abrDN, que é essencialmente uma avaliação quantitativa, para identificar e excluir as empresas expostas aos maiores riscos ASG. Por último, aplicam-se exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento relacionadas com o Pacto Global da ONU, Armamento Controverso, Produção de Tabaco e Carvão Térmico.

Para este Fundo, a empresa investida deve seguir boas práticas de governança, em particular no que diz respeito à solidez das estruturas de gestão, relações com funcionários, remuneração de funcionários e cumprimento das obrigações fiscais. Isto pode ser demonstrado mediante a monitorização de determinados indicadores PIA, como por exemplo corrupção, cumprimento fiscal e diversidade. Além disso, ao utilizar as pontuações ASG internas no processo de investimento, a abrDN filtra quaisquer investimentos com pontuações de governança baixas. As nossas pontuações de governança avaliam a governança corporativa e a estrutura de gestão de uma empresa (incluindo políticas de remuneração de pessoal) e a qualidade e comportamento dos seus líderes e gestores. É normal atribuir uma pontuação baixa quando surgem problemas relacionados com controvérsias financeiramente relevantes, incumprimentos fiscais, questões de governança ou negligenciamento de funcionários ou de acionistas minoritários.

O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores da ONU em matéria de Empresas e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por controvérsias despoletadas por eventos e ficam registadas no processo de investimento.

#### Proporção dos investimentos

No mínimo, 70% dos ativos do Fundo estão alinhados com as características A/S. As salvaguardas ambientais e sociais são atendidas mediante a aplicação de determinados PIA, quando tal for relevante, a esses ativos subjacentes. O Fundo investe, no máximo, 30% dos ativos na categoria "Outros", que incluem numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.



<p><b>Monitorização das características ambientais ou sociais</b></p>	<p><b>Primeira linha</b> As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento. Os nossos comités de governo dos investimentos sustentáveis dão apoio às equipas de investimento no que diz respeito à implementação da estrutura e à compreensão do enquadramento regulamentar.</p> <p><b>Segunda linha</b> <b>Risco de investimento</b> O Departamento de Riscos de Investimento da abrDN faz a análise aos riscos e à sua contribuição geral para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG (vermelho, âmbar e verde) dos fundos, bem como as ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados regularmente aos conselhos e comités competentes de acordo com as necessidades. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.</p> <p><b>Conformidade</b> A função do departamento de Conformidade da abrDN é a de analisar uma série de documentação jurídica e regulamentar dos fundos para garantir que estes cumprem os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com atributos ASG sejam claros, justos e que não induzam em erro.</p> <p>O departamento de Conformidade EMEA da abrDN desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com atributos ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos com características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Por intermédio do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica, à primeira linha das partes interessadas responsáveis, todas as evoluções em matéria regulamentar e novos requisitos relacionados com a sustentabilidade para garantir que são devidamente considerados e integrados na abordagem de investimento da abrDN e refletidos nas informações que divulgamos. Neste grupo de trabalho estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrDN exerce a sua atividade.</p> <p>Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado no risco que garanta aos quadros superiores a eficácia dos controlos em garantir o cumprimento dos regulamentos. O resultado das revisões é comunicado aos órgãos das entidades competentes e a outros fóruns de governança, incluindo o Comité de Riscos e Capitais, Comité de Auditoria do Grupo e à assembleia de Controlos da Equipa de Gestores Executivos. As atividades de controlo incluem revisões temáticas dos riscos ou de questões regulamentares, bem como revisões focadas em conclusões específicas em termos regulamentares ou para os clientes.</p> <p><b>Terceira linha</b> A função de Auditoria Interna da abrDN é a de realizar auditorias internas à implementação das regras de sustentabilidade.</p>
<p><b>Metodologias</b></p>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do modelo de negócio, a atratividade do setor, a solidez das respetivas finanças e a sustentabilidade do respetivo fosso económico.</p> <p>Também consideramos a qualidade da equipa de gestores e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que tenham impacto nos negócios, avaliando até que ponto estes são bem geridos. Atribuímos uma pontuação dada por nós para articular os atributos de cada empresa em matéria de qualidade, sendo um deles a classificação da qualidade ASG. Isto permite aos gestores de carteiras excluírem empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG e, assim, criar carteiras muito diversificadas e ajustadas ao risco.</p> <p>Para além disso, a nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG, em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada mediante a combinação de diversos dados inseridos num modelo interno em que os diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.</p> <p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeira serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>Este Fundo considera os Principais Impactos Adversos (PIA) nos fatores de sustentabilidade.</p>



	<p>Os Indicadores dos Principais Impactos Adversos são parâmetros que medem os efeitos negativos nas questões ambientais e sociais. No processo de investimento do Fundo, a abrdn tem os PIA em consideração, o que pode incluir a decisão de fazer, ou não, determinado investimento, ou estes podem ser utilizados como ferramenta de interação, por exemplo quando não existe uma política em vigor e isso seria benéfico ou, quando as emissões de carbono são consideradas altas, a abrdn poderia interagir com a empresa no sentido de criar uma meta e um plano de redução a longo prazo. A abrdn avalia os PIA utilizando, entre outros, os indicadores PIA referidos no Regulamento Delegado do SFDR; no entanto, dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para os investimentos, nem todos os indicadores PIA do SFDR poderão ser considerados. Nos casos em que os Fundos têm os PIA em consideração, essa informação será incluída nos relatórios anuais.</p>
<b>Fontes e tratamento dos dados</b>	<p><b>Fontes de dados</b></p> <p>Selecionamos várias fontes de dados com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. A abrdn utiliza uma combinação das seguintes metodologias:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. uma combinação de fontes de dados de acesso público para identificar as empresas que podem não cumprir os nossos requisitos de triagem, as nossas avaliações de não prejudicar significativamente ou dos PIA. Além disso, utilizamos dados externos para identificar Obrigações verdes e/ou sociais, além de calcular receitas ambientais ou sociais mediante dados divulgados ou de estimativas; e</li><li>2. com base nas nossas próprias percepções, complementamos a metodologia quantitativa com várias fontes internas de dados, incluindo sistemas de pontuação ASG das próprias equipas, pontuações ASG centralizadas e estimativas setoriais de contribuição económica ou dados divulgados através das nossas próprias atividades de interação ou pesquisa primária.</li></ol> <p>As Normas Técnicas Regulamentares da UE pedem aos operadores dos mercados financeiros que recolham dados de sustentabilidade de várias maneiras, incluindo de fornecedores de estudos, análises internas, estudos encomendados, informações de acesso público e decorrentes da interação direta com as empresas. As fontes que se seguem são utilizadas pela abrdn e pelos nossos fornecedores externos de dados para recolher os dados reportados pelas empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Informações obtidas diretamente sobre as empresas: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, declarações regulamentares, sítios Web das empresas e interação direta com representantes das empresas.</li><li>• Informações obtidas indiretamente sobre as empresas: dados publicados por agências governamentais, associações industriais e comerciais e fornecedores de dados financeiros.</li><li>• Comunicação direta com as empresas conforme descrito acima em Comunicação com a empresa.</li></ul> <p>Quando não houver informação disponível divulgada pela empresa, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas. Estes conjuntos de dados são compilados com base em metodologias próprias e fundamentados por dados de empresas, congéneres do mercado e da indústria, redes sociais, ONG, instituições multilaterais e outras instituições credíveis. Os nossos fornecedores externos utilizam um leque alargado de informações provenientes de várias ferramentas e fontes, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sites da empresa</li><li>• Relatórios anuais e declarações regulamentares das empresas</li><li>• Agências financeiras estatais e comunicações governamentais</li><li>• Fornecedores de dados financeiros</li><li>• Redes sociais, jornais e revistas</li><li>• Relatórios e sites de organizações não governamentais (ONG)</li></ul> <p><b>Processo de controlo da qualidade dos dados</b></p> <p><b>Fontes externas de dados</b></p> <p>Asseguramos que as nossas fontes externas de dados seguem um rigoroso processo de controlo da qualidade. A precisão dos dados e os perfis das empresas são revistos por pares antes da inclusão definitiva nos conjuntos de dados. Além disso, os nossos fornecedores externos de dados têm um método para permitir o escalonamento de certos casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização para a metodologia pertinente.</p> <p>Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência. Os modelos operacionais de Gestão de Dados e do Quadro de Governança de Dados da nossa empresa incluem a aplicação de kits de ferramentas que criam perfis de dados, captam a linhagem completa e aplicam regras de qualidade na monitorização de dados críticos para os nossos processos de investimento. Estes serviços são complementados pela existência de detentores e administradores de dados em toda a empresa.</p> <p>Mantemos registos da proporção de dados por cada fonte externa de dados que são estimados (ou seja, indisponíveis nos relatórios das empresas) e procuramos minimizar essa situação, sempre que possível, com os dados divulgados.</p> <p><b>Processo de avaliação qualitativa</b></p> <p>Os modelos ou análises qualitativas, quando utilizados, são sempre acompanhados de um rigoroso processo de controlo e monitorização da qualidade.</p> <p><b>Qualidade dos dados</b></p>



	<p>No caso de avaliações de terceiros e qualitativas, a percentagem de dados divulgados varia de sociedade comercial para sociedade comercial, caso a caso, dependendo da dimensão da empresa e da região em que está localizada. Por exemplo, uma empresa europeia de grande dimensão será normalmente obrigada a divulgar os dados devido à regulamentação e haverá estimativas limitadas ou zero estimativas na nossa metodologia. No entanto, nos casos em que os dados divulgados são limitados, por exemplo nas empresas de pequena dimensão, é possível que a maior parte do valor do investimento sustentável resulte de estimativas. Na maioria dos casos, há uma mescla de dados divulgados e de dados estimados utilizados na metodologia, normalmente com mais dados divulgados referentes às Características Ambientais e mais dados estimados referentes às Características Sociais. Utilizamos vários fornecedores de dados e os dados reais e estimados disponíveis variam dependendo dos fornecedores, mas a média dos dados estimados é de cerca de 20%.</p>
<p><b>Limitações da metodologia e dos dados»</b></p>	<p>Estamos cientes de que confiar apenas nos dados quantitativos divulgados pode ser limitativo por dificuldades na obtenção de dados consistentes das empresas e, também, porque nalgumas regiões não existe disposição regulamentar que obrigue a divulgação de tais dados. Como tal, aplicamos também as nossas pesquisas e perceções de investimento para complementar as nossas avaliações, com estimativas ou aferições. No entanto, isso pode diferir dos dados divulgados posteriormente nos relatórios das empresas ou através das interações.</p> <p>A Taxonomia da UE concentra-se na atividade económica subjacente que está alinhada com um objetivo ambiental (ou social no futuro). A taxonomia da UE baseia-se nas receitas, nos custos operacionais ou nas despesas de capital comprováveis para demonstrar a conformidade. Consequentemente, a abrDN ajustou o nosso método de cálculo dos investimentos sustentáveis ao abrigo do SFDR com esta abordagem, pois acreditamos que está mais de acordo com a evolução futura dos regulamentos.</p>
<p><b>Diligência devida</b></p>	<p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio web <a href="http://www.abrDN.com">www.abrDN.com</a>, em <b>Fund Centre</b> (Centro de Fundos).</p>
<p><b>Políticas de envolvimento</b></p>	<p><b>Participação ativa</b></p> <p>Na nossa opinião, a boa governança e a gestão racional são vitais para proteger a maneira como uma empresa é administrada e para garantir que opera com responsabilidade para com os seus clientes, funcionários, acionistas e comunidade em geral. A abrDN também acredita que os mercados e as empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos – incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais – têm maior probabilidade de gerar retornos de investimento sustentáveis a longo prazo. Enquanto proprietários de empresas, o processo de gestão racional é uma parte natural da nossa abordagem de investimento, dado que procuramos beneficiar do seu sucesso a longo prazo em nome dos nossos clientes.</p> <p>Os nossos analistas e gestores de fundos reúnem-se regularmente com as equipas de gestão e administradores não executivos das empresas em que investimos.</p> <p><b>Interação ASG</b></p> <p>A interação com as equipas de gestão das empresas é uma parte regular e essencial do nosso processo de investimento em capitais e do programa contínuo de gestão racional. Isso dá-nos uma visão mais holística de uma empresa, incluindo os riscos ASG atuais e futuros que a firma tem de gerir e as oportunidades das quais a mesma pode beneficiar. Também oferece a oportunidade de abordar áreas de interesse, partilhar as melhores práticas e promover mudanças positivas.</p> <p>As prioridades de interação são estabelecidas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A utilização da ESG House Score, em combinação com</li> <li>• Perceções de pesquisa ascendente por parte das equipas de investimento em todas as classes de ativos e</li> <li>• Áreas temáticas decorrentes das nossas atividades de gestão racional em toda a empresa.</li> </ul> <p>Consulte também o nosso Relatório de Gestão Racional, publicado no sítio Web <a href="http://www.abrDN.com">www.abrDN.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimento Sustentável).</p>
<p><b>Índice de referência designado</b></p>	<p>Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características</p>